Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: IMPORTÂNCIA NA PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Relatoria: CLEIDE DE SOUSA ARAÚJO

Autores:
BÁRBARA DE ABREU VASCONCELOS
CAMILA MACIEL DINIZ
MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS OLIVEIRA CUNHA
MARIA DALVA SANTOS ALVES

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A comunicação é um instrumento básico utilizado pelo enfermeiro para alcançar os resultados esperados no âmbito da prática profissional. Na busca pela excelência, o enfermeiro necessita manter um intercâmbio constante de informações com o cliente e profissionais da equipe de saúde. OBJETIVO: Descrever sobre a comunicação destacando a interação enfermeiro-cliente, e enfermeiro-equipe de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A atividade ocorreu em maio de 2012, consistiu na realização de uma visita de observação a uma instituição hospitalar localizada no município de Fortaleza-Ce, e fez parte do conteúdo da disciplina “Comunicação em Saúde”, ofertada aos graduandos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Foram três os momentos: no primeiro, por meio do diálogo com enfermeiros; no segundo, a observação e análise do prontuário, prescrição, registro de alta e registros de enfermagem; no terceiro, a partir da interação com clientes hospitalizados. RESULTADOS: No diálogo com os enfermeiros, constatou-se que apesar de admitirem evolução na comunicação entre os diversos profissionais que atuam na equipe, se faz necessária a ampliação no âmbito da comunicação entre as diferentes profissões. Em relação aos documentos analisados, estes continham registros feitos por enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos. Em sua maioria, os documentos continham registros claros e possibilitava a quem os consultasse, obter informações precisas sobre o paciente hospitalizado, fato este, que reflete a preocupação e responsabilidade dos profissionais que os redigem. Com relação à comunicação enfermeiro-cliente, constatou-se que apesar de algumas queixas, os pacientes estavam satisfeitos com a comunicação estabelecida com os profissionais que lhes assistiam. Expressaram sentir confiança e segurança quanto ao tratamento, pois eram esclarecidos quanto ao prognóstico, e informados sobre a medicação administrada. Por outro lado, relataram que nem todos os profissionais agem assim, e alguns parecem ignorar o seu direito à informação. CONCLUSÃO: A comunicação quer seja escrita, verbal, ou não verbal, é essencial na relação entre profissionais e na relação profissional-cliente. O enfermeiro, por estar mais próximo do cliente, deve cuidar para que a comunicação seja estabelecida de forma efetiva e afetiva, sem entraves, de modo que colabore positivamente para o alcance dos resultados propostos.